

A P A T R I A



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURA:—Braga, trimestre 240 réis. Pelo correio, semestre 480 rs., anno 960 rs. Para o Brazil, anno 23400 rs. fortes.

Os communicados contendo accusações a particulares, e em geral os escriptos referentes a relações intimas dos cidadãos, não se publicam. A administração reserva o direito de recusar a inserção de quaesquer outras publicações. Os escriptos que envolvam responsabilidade só se publicam quando venham reconhecidos.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS:—Por linha 40 rs., repetições 20 rs. Anuncios annuaes—por contracto especial.

HOMENAGEM

AO

DR. JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA CALDAS

NÓS, os filhos da Ideia, temos uma religião de crentes e de martyres, d'apostolos e de sanctos.

E' a religião da Humanidade.

Prestamos-lhe o culto do nosso amor infinito n'um templo sacratissimo — um pequeno canteiro de violetas e margaritas, espargindo o aroma balsamico que cura todas as dôres. E' n'elle que vivem as almas cristalinhas dos geniaes filhos da Luz.

E, nas horas da meditação, vamos beber a inspiração suavissima d'essas almas que cantam hymnos d'amor à Humanidade, enchendo de harmonia celeste o sacrario modesto das nossas orações — o coração.

E, quando salimos, um balsamo dulcificante corre em todo o nosso ser no beu estar angelico d'um sonho lyrical e perfumado, no estremecimento suave d'um prazer divino. Parece-nos que vimos d'uma peregrinação sancta ao passado, onde ouvimos a voz melodiosa do meigo Jesus — o suavissimo Jesus.

A nossa religião é fundada nas maximas fulgurantissimas da **Liberdade, Igualdade, e Fraternidade.**

Liberdade é a lyra maviosa que nos desperta n'alma o vago mysterioso do sonho, a aspiração radiosa de Ideal.

Igualdade é a lampada maravilhosa, que suavemente nos guia pelos abrolhos lancinantes da vida, na roagem consoladora aos poeticos valles da Galilea, a ouvir o angelico Jesus—o mystico sonhador de Nazareth—pregar a Biblia sancta da justiça e do amor aos pequeninos, aos pobres, e aos desgraçados.

Fraternidade é a virgem lyrical que nos entorna n'alma torrentes d'amor infinito, e nos leva em seus braços a compartilhar as dôres e as angustias dos desgraçados, e a tornarlhes menos amargo o seu pão negro, amassado com lagrimas de sangue, dando-lhe a esmola consoladora do nosso amor d'irmãos.

Estas tres palavras symbolisam para nós uma trindade augusta, que adoramos no sacrario da nossa alma.

Somos crentes. A nossa religião é uma religião toda amor, toda bondade, fundada nas luminosissimas paginas do Evangelho de Christo.

E' o amor da Humanidade.

Não faças a outrem aquillo que não queres que te façam a ti, disse-o o meigo Jesus — o suavissimo Jesus.

Apostolos d'uma ideia sancta, temos o nosso Evangelho d'amor, de Justiça e de sinceridade? Temos o nosso jornal. O seu nome é uma constellação fulgurante que, nos momentos amargurados, nos envia a luz consoladora das suas estrellas.

Faz hoje 78 annos um dos nossos apostolos mais venerandos. O nosso campo de flôres é o evange-

lho das nossas crencas. Que melhor bouquet lhe poderiamos nós, hoje, oferecer, do que uma sincera homenagem no nosso Evangelho d'hoje, 26 de Janeiro?

Dedicamos-lhe, pois, o nosso Evangelho.

Passa-se hoje o 78 anniversario natalicio do sapientissimo sr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas, um nosso dedicadissimo chefe, e um dos homens que, n'estes ultimos tempos de derrocada nacional, mais se tem salientado pela sua vastissima erudicção em todos os ramos do saber humano, e pela independencia e limpidez do seu caracter, que, para não dizermos d'um spartano por já mais dignos os ter havido na nossa patria, é o resurgimento d'uma alma verdadeiramente patriotica, que faria palpar o coração dos portu- guezes de rija tempera, nos encendrados combates pela independencia nacional ante as forças aguerridas dos nossos inimigos medievaeas.

Ao ouvir fallar este venerando velho, militando sempre nas phalanges entusiasticas da liberdade contra o despotismo; ao ouvi-lo fallar das enaltecedoras glorias que decoram em cinzelado d'oiro, cravejado de diamantes, o Templo magestoso da Historia, do nosso passado brilhantissimo; parece sentirnos espedaçar-se a lagea fria d'um tumulo, ha seculos esquecida na abside sombria d'uma cathedral gotica, deixando erguer-se austeramente a visão phantastica d'um d'esses nossos heroes venerandos, cuja vida é uma epopeia de feitos gloriosissimos que faiscam scintillações diamantinas, e descerram os labios n'um anathema terrivel aos cynicos vendilhões da Patria.

A biographia do sr. dr. Pereira Caldas tem rasgos de heroismo e de dedicacção patriotica nas luctas libertarias, e lampejos de luz no estrenuo afan de propugnador da Instrucção.

E comtudo é virtuosamente modesto: concentra-se comsigo. Mas é mais magnificente e mais gloriosa essa modestia, com que o seu coração d'oiro reveste os seus meritos do que o manto de purpura, recamado de diamantes, que cobre, muitas vezes, as pustulas cancerosas d'uma realza podre.

Os seus meritos litterarios e scientificos cobriram-lhe o peito de insignias honrosas; e o seu amor pela Patria, dedicado até ao heroismo, cobriu-lhe a alma dos bravos estridentes dos seus companheiros nas luctas liberaes.

D'essas luctas tem o partido republicano duas reliquias sacratissimas, pela honradez de suas virtudes civicas, pela estrema dedicacção do seu amor de Patria, e pela sua vastissima erudicção. São ellas o sr. dr.

Pereira Caldas, decano do nosso professorado, e o sr. Martins de Carvalho, decano dos jornalistas portu- guezes.

E' honroso para nós patriotas, para nós democratas admiradores sinceros dos martyres da Liberdade, desde o Gomes Freire d'Andrade até aos ultimos que derramaram o sangue em pró d'essa ideia luminossissima que faz palpar d'amor todos os corações, — é extremamente honroso para nós, e altamente significativo das ideias sublimes que inspiravam esses sagrados revoltosos contra a tyrannia, o vermos militar, com todo o ardor da sua juventude genial, esses homens venerandos, baptisados filhos da **Liberdade** pelo sangue de seus irmãos que, nas Revoluções, cahiram a seus pés varados pelas balas do despotismo.

Começarei o meu bosquejo biographico do antigo mestre bracaraense o sr. dr. Pereira Caldas, professor decano do lyceu nacional de Braga, por um exordio do fallecido escriptor hespanhol, outr'ora residente em Ponte do Lima, o sr. D. Santiago Garcia de Mendonça, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e consul de Portugal em França nos ultimos annos de vida.

Extrahirei esse exordio do seu *Esboço critico acerca de Pereira Caldas e de sua vindicação da prioridade do fabrico de papel com massa de madeira nas Caldas de Vizella no principio d'este seculo, n'uma fabrica hoje em ruinas no sitio da Cascalheira*, onde no rio Vizella ha uma ilhota mirabolante de phantastica florescencia, e tão altamente pittoresca, que mereceu do sr. Cardial Bispo do Porto o cognome de *Ilha dos amores*.

São estas seguintes palavras exordiasdas n'esse opusculo, publicado em Braga em 1867, em 8.º grande:

«Entre os homens d'estudo e escriptores da provincia do Minho, distingue-se o sr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas pela variedade dos seus muitos conhecimentos, aturado estudo, e enthusiasmo litterario pelas glorias patrias».

«Tarefa difficil a de julgar o sr. Pereira Caldas debaixo de todas as formas, multiplices e variadas, com que é conhecido o seu nome na republica litteraria. Com mão larga o dotou a Providencia de facultades intellectuaes diversas e poderosas: abraça no campo das letras os mais arduos e differentes caminhos».

«Critico, historiador, naturalista, publicista, e poeta. Em todas estas phrasas d'escriptor revela os seus muitos e variados conhecimentos. Em algumas d'ellas deixa rastos de luz; em todas o cunho dos seus meditados estudos, e do fogo que abrasa a sua alma impetuosa e patriotica».

Conforme indicações biographicas do *Diccionario Bibliographico* do sr. Innocencio da Silva, onde tambem as foi tomar o sr. Azevedo Coutinho para os seus *Traços Biographicos* do sr. dr. Pereira Caldas, e insertas, com retrato gravado em madeira, no *Almanak de Braga e seu districto* para 1894, nasceu o distincto vizellense na parochia de S. Miguel das Caldas, no logar da Lameira, que é o mais notavel da matriz com aspecto de villa rural, a 26 de Janeiro de 1818; sendo seus illustres progenitores o sr. Antonio Pereira da Silva e a sr.ª D. Maria José Alvares, que era descendente da caridosa familia de Salgado, de que no *Archivo da Misericórdia de Guimarães* existe a respectiva arvore de geração.

E, conforme indicações chronologicas do sr. dr. Pereira Caldas, dadas usualmente nas aulas do 6.º anno de mathematica do curso do Lyceu bracaraense, eram os seguintes os indices calendaristicos do mesmo anno de 1818:

Indices capitales:	
Aureo numero (anno do cyclo lunar)	14
Cyclo lunar (cyclo de 19 annos, em que o anno lunar se ajusta com o anno solar)	95
Epacta (idade da lua no 1.º dia do anno)	XXIII
Cyclo solar (cyclo de 28 annos, em que os dias da semana, a contar do domingo, cahem nos mesmos dias do mez)	65
Anno do cyclo solar (cyclo domingario)	7
Anno da indicção romana (contagem calendaristica ainda em uso na curia romana)	6
Cyclo da indicção romana (cyclo de 15 annos, intermedio superior ás olympiadas gregas de 4 em 4 annos e aos lustros romanos de 5 em 5 annos, e intermedio inferior em seculos de 100 em 100 annos, em uso desde o imperador romano Constantino Magno)	121
Letra dominical (lettra indicadora dos domingos)	D
Lettra dominical do Calendario Juliano, (substituido em 1582 pelo calendario gregoriano, que só não está em uso entre os Russos e os Gregos schismaticos)	F
Lettra do martyrologio (lettra indicadora da idade da lua com os numeros que cada dia cahem n'essa lettra, regulando assim a Igreja por esse movimento as festas moveis)	D
Cyclo Paschual (cyclo de 532 annos, resultante do producto do cyclo lunar 19 pelo cyclo solar 28)	301
Festas moveis:	
Septuagesima (domingo), 18 de Jan.	

Sexagesima (domingo)	25 de Jan.
Quinquagesima (domingo)	1 de Fev.
— Cinza (quarta-feira)	4 de Fev.
Quadragesima (domingo)	
— 1.º da quaesma)	8 de Fev.
Domingo 2.º da Quaesma	15 de Fev.
Domingo 3.º da Quaesma	22 de Fev.
Domingo 4.º da Quaesma	1 de Março
Domingo da Paixão (5.º da Quaesma)	8 de Março
Domingo de Ramos (6.º da Quaesma)	15 de Março
— Lua paschual quatorzena (termo paschual)	21 de Março
— Lua quatorzena no Calendario Juliano	12 de Abril
Paschua da Resurreicção (domingo)	22 de Março
— Paschua do Calendario Juliano	14 de Abril
Domingo de Paschuella (1.º depois de Paschua)	29 de Março
Domingo do Bom Pastor (2.º depois de Paschua)	5 de Abril
Domingo 3.º depois de Paschua	12 de Abril
Domingo 4.º depois de Paschua	19 de Abril
Domingo 5.º depois de Paschua	26 de Abril
— Ascensão (5.ª feira)	30 de Abril
Domingo 6.º depois de Paschua	3 de Maio
XXIII Espirito Santo (Pentecostes, domingo)	10 de Maio
Sanctissima Trindade (domingo)	17 de Maio
65 — Corpus Christi (Corpo de Deus, 5.ª feira)	21 de Maio
7 — Coração de Jesus (6.ª feira)	29 de Maio
6 — Domingo 1.º do Advento	29 de Nov.
— Domingos entre Pentecostes e Advento.	28

Entendi dever fazer estas individuações calendaristicas, para ter opportunidade de poder notar como nas aulas do 6.º anno de mathematica, por meio de duas progressões facilissimas, ensina o sapientissimo cathedratico, o sr. dr. Pereira Caldas, a calcular as festas moveis da Igreja sem sobrecarregar a memoria, nem fatigar a intelligencia, como por via de regra é usual nos textos chronologicos d'ensino. E tome-se-nos esta digressão como testemunho á simplicidade e lucidez, com que o sr. dr. Pereira Caldas esclarece e amenisa os estudos, por mais aridos e difficéis que sejam.

Tomando-se a Paschua por ponto de contagem, forma-se para antes d'ella, e a partir d'ella, a progressão septennaria seguinte em ramo descendente:

9.7 Septuagesima	5.7 Quaesma (2.º)
8.7 Sexagesima	4.7 Quaesma (3.º)
7.7 Quinquagesima (domingo gordo)	3.7 Quaesma (4.º)
— Cinza 4.ª feira	2.7 Paixão
6.7 Quadragesima (Quaesma 1.º)	* Paschua

Restaurante e Hotel Jacintho

Rua de D. Frei Caetano Brandão e Praça Municipal

(Em frente ao edificio da Camara)

Proximo da via americana e da Estação do Caminho de Ferro

É sem duvida o melhor RESTAURANTE e HOTEL aonde se encontra sempre excellente serviço de meza e acomodações, em que ha capricho, perfeita limpeza e accio.

Fornece almoços e jantares para fóra, por preços incompatíveis a outra qualquer casa do seu genero.

Especialidades em vinhos das melhores procedencias e que seu proprietario garante sem confeção, taes como: Vinho verde de Gatão, Amaranthe; Idem de Penafiel; Idem de Basto; Idem (branco) de Monção. Vinho fino velho da casa do ex.^{mo} sr. Castro e Solla e vinho maduro, do Douro, fabricado em Braga.

Geropiga, idem, o melhor que ha n'este genero. Além d'isso tem variedade em queijo do Alemtejo e quasi sempre **mariscos, linguados, lampreias e Salmão.**

Recommenda-se ao publico, e os viajantes que experimentem.

HOTEL MATTOS

Inaugurado a 15 de Setembro de 1895

PROPRIETARIOS: D. MARIA MATTOS e JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS BRAGA

RUA DOS CHÃOS — BRAGA

Antigos proprietarios do GRANDE HOTEL MATTOS no Gevez. Casa construida de proposito para este fim, situada n'uma das principais ruas da cidade, illuminada a luz electrica

Este novo hotel está montado nas melhores condições, commodidades e conforto.

Serviços de meza de primeira ordem, magnificos quartos—hygienicos e bem mobilados.

Banhos de chuva e de imersão. Serviço especial para d'eta.

Os seus proprietarios pela muita pratica que tem de cas as d'esta ordem, dão as melhores garantias de bem servirem os seus hospedes.

PREÇOS—Comprehendendo comida, vinho, quarto e luz, desde 1\$000 a 1\$600 reis por dia.

AVULSO—Almoço, 400 reis. Jantar, 600 reis. Creanças até 7 annos, pagam ametade. Creados dos hespedes, preços convencioneados.

NOVO MUNDO

CASA DE MODAS

ESTEVES & ARAGÃO

33, Campo de D. Luiz, 35—BRAGA

Alta novidade em gravataria, punhos e collarinhos. Confeções e fazendas de novidade. Perfumarias e miudezas. Camisiras e fazendas brancas.

O azeite puro de Traz-os-

Montes só na

CHAPELERIA TAXA

Rua do Souto, 69 e 71—BRAGA

O proprietario d'esta casa commercial pede a todas as pessoas que experimentem o azeite que vende.

Só assim é que os seus consumidores se convencem de que ninguem mais possui esta qualidade.

Não confundir a antiga Chapelaria Taxa, com qualquer explorador que deseje inculcar o mesmo genero, cuja procedencia differê mutissimo da do que eu vendo e que é

LEGITIMO DE TRAZ-OS-MONTES

Lourenço José da Silva Taxa.

Sacada de ferro

Vende-se uma varanda sacada de ferro, com 7 metros de comprimento, em perfeito estado de conservação. Para tractar rua do Souto, 69 e 71, loja de Lourenço Taxa. (79)

Arrenda-se

Desde já se arrendam os altos do predio n.º 65 da rua do Souto—dous andares, aguas furtadas com o terreno, quintal e agua.

A casa é feita de novo e tem magnificos commodos para familia.

Trata-se com Lourenço Taxa, rua do Souto, 69 e 71, Braga. (80)

La Revue des Journaux et des Livres

DOUZIÈME ANNÉE

Primes gratuites donnés par la Revue des Journaux et des Livres: Aux abonnés d'un an, un volume de 3 fr. 50; poua six mois, un volume de 2 fr., et enfin, pour trois mois, un volume de 1 fr., à choisir chez les libraires de Paris. De plus elle donne à tous ses abonnés, comme primes supplémentaires gratuites, 1.º UN SPLENDE PORTRAIT peint à l'huile, et 2.º elle offre gratuitement, à chaque abonné, son portrait carte-album.

Adresser les lettres et mandats à M. G. NOBIET, Administrateur, 13, rue Cujas, Paris.

Legislação judicial

Publicada nos ultimos annos (1890-1895) inclusivè, acha-se na integra n'este volume e em synthese, a publicada desde 1835 a 1889.

Ao resto da edição, juntaram os editores um elucidativo *additamento*, que lhe augmenta o interesse. As pessoas que já tiverem a edição e o desejem adquirir, queiram sollicital-o á empresa editora que lh'o offerece gratuitamente.

Pedidos, accompanhados da respectiva importancia, a Empresa Editora, «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaia, 183. 1.º Lisboa.

LOUÇAS E CRYSTAES

ESTABELECIMENTO

DE

Luiz Augusto Simões d'Almeida

Rua dos Chãos, n.º 40, 42 e 44 — BRAGA

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortido de louças e crystaes, tanto nacionaes como estrangeiras. Grande sortido de serviços para jantar, chá e lavatorio. Candieiros, jarras de vidro e porcellanas, centros para meza, travessas, chicaras, tigelas e pratos, oleados, espelhos, baldes de zinco, copos e calices etc. Preços sem competencia.

LIVRARIA CENTRAL

DE

LAURINDO COSTA

40, PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO, 42

(Á entrada da rua do Souto)

BRAGA

CAMILLO CASTELLO BRANCO

D. Frei Bartholomeu dos Martyres e a usurações dos Filippes

Preço 400 reis.

Almanach de Braga e seu Districto — commercial, burberatico, descriptivo, chrographico e historico, para 1896 (no prélo)

Preço 300 reis.

NOVIDADES MUSAICAES

Walsas, polkas, mazurchas, quadrilhas, fados e marchas, etc.

CASA DE LAURINDO COSTA — BRAGA.

FABRICA DE SABÃO

CONFLANÇA

SILVA ALMEIDA & COMPANHIA

Rua Nova de Santa Cruz, 17

Escriptorio—Rua de Jano, 11—1.º—BRAGA

N'esta nova saboaria fabrica-se sabão de todas as qualidades e pelos processos mais aperfeçoados até hoje conhecidos e aonde se encontram sempre as qualidades necessarias ao consumo publico por preços correntes, tanto para particulares como para revender.

Convidam-se os consumidores a visitar esta fabrica, e á experiencia do seu fabrico.

Os pedidos podem ser feitos simultaneamente na fabrica ou no seu escriptorio. (31)

ARMAZENS DE COSTA & ALMEIDA

9, Rua de D. Frei Caetano Brandão, 11

(Antiga Porta de S. Francisco) — BRAGA

Typographia em todos os generos.

Grande deposito de papeis da fabrica de Ruães, como sejam: de impressão, de luxo e ordinario, almoços finos e embrulho. Grande variedade de papeis estrangeiros, cartões de visita, brancos e de côres, envelopes, lapis, copiadores, livros em branco para escripturação, objectos de escriptorio, tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, aparos, canetas e muitos outros artigos por preços excessivamente baratos.

Compra-se trapo, papeis velhos, aparos de livreiro e ossos, por vantajosos preços como ninguem.

Fazem-se folles de ferroiro de todos os sistemas, torneiras de pau e metal. Fazem-se carimbós de borracha, metal e madeira por preços sem competencia. Casa de comissões, consignações e negocios ecclesiasticos.

Deposite de colla fina, grossa e preta para madeira.

É sem duvida a primeira casa no Minho n'este genero e assim continuará sempre mantendo os creditos que tem adquirido do publico em geral.

Dão se calendarios no principio de cada anno. (63)

HOTEL VIZEU

Endereço telegraphico — Hospede

Rua da Conceição, (vulgo) Rua dos Retrozeiros, 125

Esquina da Rua do Ouro — LISBOA

Este hotel acha-se no centro da baixa, tem bons quartos e especial tratamento. PREÇOS DIARIOS — 800 e 1\$000 reis.

PROPRIETARIO, Francisco Pinhel.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS



22, 24, RUA DOS CHÃOS, 26, 28 — BRAGA

Recebeu directamente do estrangeiro grande porção de ferro e arame para ramadas que vende por preços sem competencia.

Neste estabelecimento encontram-se todos os objectos proprios do seu ramo incluindo louça de ferro estanhada e esmaltada, incorruptivel, e a melhor LOUÇA para uso DOMESTICO.

Armas e objectos proprios para caça: utensillos agricolas; fogões de ferro, e cofres á prova de fogo, de diversos tamanhos e dos melhores auctores.

Objectos de carpinteria, etc., etc.

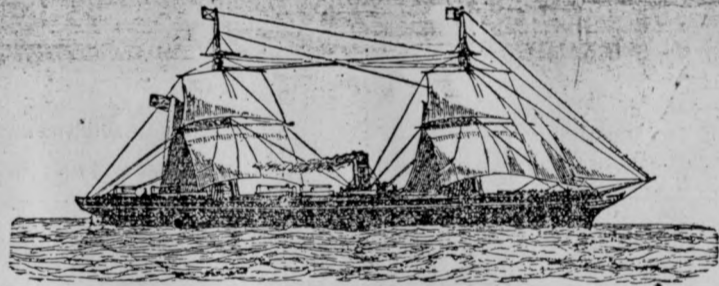
(77)

MALA REAL DO PACIFICO

Unicos agentes directos em Braga

PEREIRA, SANTOS & C.ª

(Antiga casa Rasqueija)



Mala Real Inglesa — Messageries Maritimes — Companhia, Franceza, Lloyd Bremen, Hamburgueza, Italiana e Red Cross Line

Fornecem passagens para todos os portos do Brazil, pelos preços de Lisboa e Porto, abonando caminhos de ferro e transporte, desde a residencia dos passageiros.

Por igual fornecem-se passagens para a Africa Oriental e Occidental. Dão-se passagens **gratis** a familias agricolas que pretendam seguir para para o Brazil — e tratam de obter passaportes na repartição respectiva, mediante documentos legais.

Facultam as passagens para todas as companhias, a **prazos determinados**, quando assim convenha aos passageiros, e nas melhores condições para os mesmos.

PEREIRA, SANTOS & C.ª

Praça do Barão de S. Martinho, n.º 38 e 39

(Antiga casa Rasqueija).

MERCEARIA

DE

Domingos José Affonso & C.ª

RUA DOS CAPELLISTAS, 32, 34 e 36

Deposito de Manteiga Nacional de puro leite

Analysada no Laboratorio Municipal do Porto e qualificada como producto de primeira qualidade, fabricada em Ancora

Especialidade em todas os generos alimenticios, escrupulosamente escolhidos pelos seus proprietarios e fornecidos dos mais perfeitos productos do seu ramo.

Fructas secas; taes como: Pecego, Uva, Ameixa e Figos das melhores procedencias e proprias da quadra.

DEPOSITO de Bolacha da fabrica dos srs. Gonçalves & Silva, de Lisboa com descontos para revender.

Vinhos de consumo, meza e finos da Real Companhia Vinicola, Collares, Champagnes legitimos e licores das mais acreditadas procedencias estrangeiras, Cognac, genebra e Canna do Paraty

Esta casa recommenda-se pelos melhores generos que n'ella se encontram á venda.

Carne secca e farinha de Surouu.

RUA DOS CAPELLISTAS, 32, 34 e 36—BRAGA.

Responsavel — Joaquim Lopes

BRAGA—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira, campo de D. Luiz 1, 19